

PLANOS DE ENSINO
2019/1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: Inglês instrumental

TURMA: 3º semestre

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: Cláudio Márcio da Silva

CARGA HORÁRIA: 40 H/A 34 H/R

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 02

II. EMENTA

Práticas e técnicas de leitura instrumental e noções elementares de estrutura da língua inglesa, a fim de desenvolver estratégias de utilização do idioma como ferramenta de acesso à informação técnica e profissional. Analisar e reconhecer vocabulário e formas temporais em textos específicos da área.

III. OBJETIVO GERAL

- Capacitar o discente oferecendo instrumental técnico para a leitura de textos na língua inglesa.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o estudo e a compreensão da língua inglesa através de estratégias de leituras que propiciem o entendimento de textos em suas diversas naturezas;
- Conhecer as estruturas básicas da língua inglesa e suas funções;
- Possibilitar condições para a tradução de textos originais extraídos de jornais, revistas científicas e sites especializados;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações gerais sobre a leitura:
 - 1.1 Razões para se ler em língua estrangeira;
 - 1.2 Relação entre técnicas de leitura e os níveis de compreensão do texto;
2. Introdução às estratégias de leitura:
 - 2.1 Lay-out;
 - 2.2 Cognates – (and false cognates);
 - 2.3 Skimming/scanning;
 - 2.4 Interpretação dos marcadores de discurso;
 - 2.4.1. Sinais de seqüência entre eventos (linking ideas and arguments)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- 2.4.2 Sinais de organização do discurso (discourse markers);
- 2.4.3 Sinais de ponto de vista do autor (for and against essay);
- 2.5 Key words (specific vocabulary);
- 2.6 Word formation (prefixes and suffixes);
- 2.7 Uso da inferência contextual e do conhecimento prévio;
- 2.8 Utilização de informação não-linear;
 - 2.8.1. Indicações de referências;
 - 2.8.2. Informações não-verbais;
- 2.9 Note-taking (organizing a resume and taking notes);
- 2.10 Utilização e significado dos tempos verbais;
- 2.11 O uso do dicionário, dicionários online, tradutores e programas de computador em traduções e aprendizagem de línguas estrangeiras.

V. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar os objetivos propostos, utilizar-se-á principalmente de aulas expositivas, com discussões pontuadas no conteúdo trabalhado, abordando as diversas modalidades de fala e escrita, bem como leitura.

Sendo assim, buscar-se-á mostrar ao aluno os diferentes níveis de fala e de escrita, bem como os diferentes graus de formalidade/informalidade das diversas situações sociocomunicativas nas quais o aluno poderá se deparar, fornecendo também, meios para que esse aluno conheça a diversidade de gêneros textuais que permeiam sua vida social enquanto cidadão, alfabetizado ou letrado, bem como a função social desses textos.

Com o propósito de maximizar e dinamizar o aprendizado, colhendo resultados mais satisfatórios, falar-se-á sobre aspectos metalinguísticos da língua (concordância, regência, nomenclatura sintática e morfossintática e ortografia), tentando criar condições para que a língua seja aprendida.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Se disponíveis, livros, lousa, aparelho de som, TV, aparelho de DVD, slides, dicionários, filmes, jogos, flash cards, biblioteca, computadores, *data show*, cartazes, desenhos, jornais, rádio, retroprojetor, revistas, textos, transparências.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

ΣA_n = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros.** Português/Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: São Paulo: Pearson, 2008.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** São Paulo: Textonovo, 2004.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo, SP: DISAL, 2005.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY.A. **A Handbook of Commercial Correspondence.** Oxford: Oxford Univ., 2000

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use.** 3ª Edition. UK: Cambridge Press, 2007.

OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês.** Oxford University Press, 2009.

WOODS, John. **Cem modelos de cartas de negócios em inglês: contendo dicas, em**

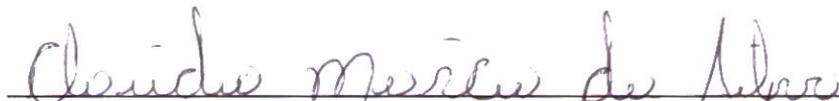


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

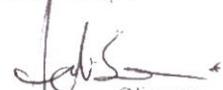
português, para elaboração de documentos. São Paulo: Edicta, 2005.

VELLOSO, Mônica S. **Inglês Instrumental**. Brasília: Vestcom, 2009.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2019.


Cláudio Márcio da Silva




Adilson Vagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
DISCIPLINA: PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS	
TURMA: 3º SEMESTRE	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: DÉBORA BORGES DOS SANTOS	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 02	

II. EMENTA
Modelagem de trabalho: descrição, análise e desenho de cargos. Metodologias para classificação e avaliação de cargos. Tipos de remuneração e recompensas salariais agregados na descrição de cargos. Carreiras: conceituação, objetivos e planejamento de carreiras. Levantamento do Potencial de Recursos Humanos.

III. OBJETIVO
I – Objetivo Geral Apresentar conceitos e mecanismos aplicados à gestão de cargos e salários nas organizações, bem como, a sua influência sobre os demais processos da gestão de pessoas.
II – Objetivos Específicos - Propor o estudo das estratégias de remuneração e da motivação humana nas organizações a partir de um enquadramento sistêmico; - Sensibilizar os discentes para a compreensão do papel do RH no estabelecimento de uma política de salários equilibrada, com vistas à elevação da sensação de equidade na organização; - Estimular a realização de pesquisas e trabalhos que estabeleçam vínculo direto entre os temas abordados em sala e a realidade das empresas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Definições e conceitos: cargo, função, tarefa, salário, remuneração, carreira;
- 2 – Salário e motivação;
- 3 - Modelagem de trabalho: análise, descrição e desenho de cargos;
- 4 - Classificação e avaliação de cargos;
- 5 - Tipos de remuneração e recompensas salariais agregados na descrição de cargos: remuneração estratégica;
- 6 – Pesquisa salarial;
- 7 - Carreiras: conceituação, objetivos e planejamento de carreiras.

V. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Filmes;
- Debates a partir de artigos científicos e de revistas especializadas em administração, livros e estudos de caso;
- Exercícios práticos no caderno ou em planilhas de Excel/Calc.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Quadro/Pincel; Data Show; Notebook.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT (2014):

Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º **A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.**

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;
 $\sum A_n$ = Somatório das avaliações;
N = Número de avaliações.

Avaliação do conhecimento:

- Avaliação individual composta por questões objetivas e dissertativas;
- Trabalhos individuais e em grupo (resenhas, artigos, relatórios de pesquisa), e
- Seminários.

Avaliação contínua:

Tem o objetivo de analisar e avaliar o desempenho do aluno no que tange o seu comportamento e comprometimento com o componente curricular. A avaliação contínua consta de:

- Entrega das atividades no prazo determinado;
- Participação ativa e efetiva nas aulas;
- Apresentação do caderno com conteúdo atualizado;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Envolvimento do aluno com a leitura prévia dos textos solicitados para as aulas.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**. 7ed. Barueri: Manole, 2015.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15 ed. - São Paulo: Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, A. **Manual de descrição de cargos e salários**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luís Cesar, G; Garcia, Adriana M. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2014.

CARVALHO, Antônio, V; NASCIMENTO, Luiz P; SERAFIM, Ozileia C, G. **Administração de Recursos Humanos**. 2 ed. Cengage Learning: 2014

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Carreiras Na empresa Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, JOEL SOUZA. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.

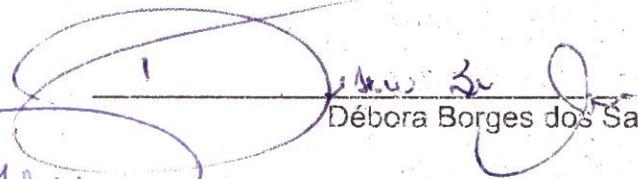


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salário: carreiras e remuneração**. 18ª Ed. São Paulo: LTr, 2017.

WOOD JUNIOR, Thomaz. Picarelli Filho, Vicente. **Remuneração Estratégica - A nova vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 2009.

Tangará da Serra, 29 de Janeiro de 2019.


Débora Borges dos Santos


Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 32, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
DISCIPLINA: Homem, Cultura e Sociedade	
TURMA: 1º semestre	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: Jean-Claude Rodrigues da Fonseca	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULAS SEMANAIS: 02	

II. EMENTA
A formação humano-social, por meio do estudo do homem e de suas relações sociais, integrando aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos. Consolidação da Sociedade Global e Implicações Ambientais, Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos por meio do desenvolvimento de conteúdos sobre Antropologia, Cultura, Formação do Povo Brasileiro, Heranças Indígenas, Portuguesas e Africanas. Discussão de temas transversais: Discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero.

III. OBJETIVOS
GERAL: <ul style="list-style-type: none">▪ Refletir criticamente – a partir de conceitos da Sociologia, Antropologia, Psicologia e Filosofia – sobre a relação homem, cultura e sociedade.
ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">▪ Debater a formação humano-social, por meio do estudo do homem e de suas relações sociais, integrando aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos.▪ Estudar temas ligados à consolidação da sociedade global e suas implicações ambientais, sociedade, exclusão e Direitos Humanos, por meio do desenvolvimento de conteúdos sobre Antropologia, Cultura, formação do povo brasileiro, heranças indígenas, portuguesas e africanas.▪ Discutir temas transversais, como: discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">▪ Liderança transformadora.▪ Aspectos psicossociais de liderança transformadora.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- Ser profissional: notas a partir da ética de Paul Ricoeur.
- Globalização, marginalidade e pobreza.
- O povo brasileiro.
- Trabalho e gênero no Brasil.
- Burnout.
- Qualidade de vida no trabalho.
- A educação do séc. XXI e suas implicações na formação profissional.
- Etnocentrismo e relativismo cultural.
- Globalização: abordagens e perspectivas do desenvolvimento.
- O valor das coisas no Sistema Capitalista.
- Mídia, ideologia e padronização do comportamento.
- Identidade e alteridade.
- Cultura, intolerância e direitos humanos.

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

As metodologias de ensino desenvolvidas no CST em Gestão de Recursos Humanos devem ser combinadas, de forma simultânea ou sequencial, oferecendo ao discente a oportunidade de perceber e analisar os assuntos referentes a Gestão de Pessoas e ao mundo dos negócios. Em razão disso, faz-se necessária adotar alguns procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliar os alunos, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro;
- Reconhecer que o ser humano é único, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas.

De acordo com esses procedimentos, utilizar como instrumentais para o processo pedagógico:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Resolução de exercícios;
- Desafios do conhecimento;
- Debates sobre os temas;
- Seminários e pesquisas;
- Música e Debate;
- Poesia e Debate;
- Cine Social;
- Estudos dirigidos com trabalhos em equipe;
- Leitura e análise de textos de sociologia e outras áreas afins;
- Reportagens de jornais e revistas sobre temas atuais;
- Análise e discussão de textos produzidos pelos alunos;
- Análise de charges, cartuns, fotografias;
- Apresentação de trabalhos individuais e coletivos.

As aulas serão planejadas, objetivando uma maior participação dos alunos, estimulando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

a criatividade dos mesmos, o espírito de liderança, a participação em grupo, a reflexividade e a formação de opinião crítica.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

- Livros e artigos;
- Quadro branco;
- Data show;
- Computadores;
- Letras de música;
- Poemas e textos em geral;
- Filmes, documentários e vídeos diversos;
- Material impresso e digital (revistas, artigos, cartuns, charges, fotografias).

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT.
Composição das notas das avaliações bimestrais:
Conforme o Art. 156 da Organização Didática do IFMT, a cada bimestre o docente deverá realizar, no mínimo, duas avaliações de conhecimento por componente curricular.

A avaliação deve ser contínua, proporcionando ao discente as devidas condições de acompanhamento do conteúdo ministrado e de forma que o conhecimento seja transmitido de forma gradual. O procedimento para a avaliação deve contemplar o aspecto do discente como ser individual e social, enfatizando o seu aspecto quantitativo e qualitativo e valorizando a sua participação em sala, o seu interesse pelo ensino e seu desempenho produtivo. Assim como a sua participação em aula, seu desempenho na produção do conhecimento deve ser mensurado – domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina – e, por fim, o seu crescimento enquanto ser discente.

Os instrumentos de avaliação devem ser variados, articulando:

- Atividades de avaliação mensais, conforme proposta metodológica;
- Provas Bimestrais;
- Prova Final.

A avaliação deve abranger a totalidade de quem é avaliado. Para tanto, os instrumentos adotados devem ser coerentes com o perfil de curso e de turmas.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, L. Peter. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido de Brasil. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo (org). **Cultura brasileira temas e situações**: 4. ed. São Paulo: Ática, 2012.

CARNEIRO, Henrique. **Comida e sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

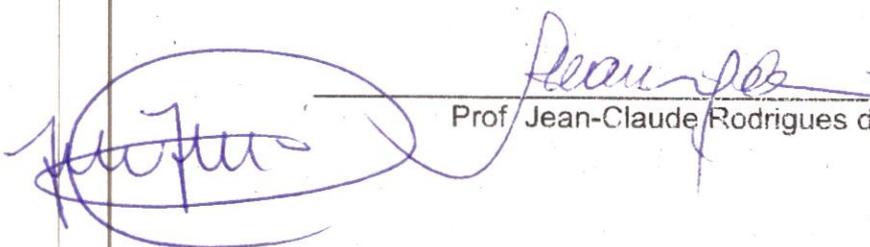
DAMATTA, Roberto. **A fábula das três raças**. In: *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

DUPRAT, Carla Cordery. **A empresa na comunidade: um passo-a-passo para estimular sua participação social.** São Paulo: Global Editora; Porto Alegre: IDIS, 2005.
KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Tangará da Serra/MT, 10 de dezembro de 2019.


Prof. Jean-Claude Rodrigues da Fonseca


Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82 de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DISCIPLINA: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 1º SEMESTRE

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: DÉBORA BORGES DOS SANTOS

CARGA HORÁRIA: 80 H/A - 68 H/R

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 04

II. EMENTA

Fundamentos da administração (Bases históricas). As escolas da administração. O papel do administrador. Modelo japonês. As funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. As grandes áreas da administração. Perspectivas futuras da administração.

III. OBJETIVO

I - Objetivo Geral

- Apresentar a evolução histórica e origens da administração, expondo as suas contribuições e relação com as demais disciplinas e técnicas aplicadas à administração contemporânea, bem como sua importância à sociedade moderna.

II- Objetivos Específicos

- Explicitar as etapas do processo administrativo como ferramenta indispensável para o exercício profissional;
- Sensibilizar o discente para a importância dos ambientes organizacionais social, político e mercadológico para o ambiente em que a empresa está inserida, bem como para a forma como as mesmas recebem influências destes ambientes;
- Aplicar conceitos teóricos por meio de exercícios práticos para desenvolver o senso crítico dos discentes, conduzindo-o para "saber fazer" e "saber agir".

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Fundamentos da administração: Ideias precursoras.

2 - As escolas da administração – Ideias Fundamentais:

- Abordagem Clássica:

Taylor – Administração Científica:

Eficiência, eficácia e produtividade;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Organização Racional do Trabalho.

Henry Ford – Linha de Montagem;
Fayol e o Processo Administrativo:
Autoridade e responsabilidade.
Os desdobramentos dos estudos sobre processo decisório.

- Abordagem Estruturalista:
Max Weber e a Burocracia.
- Abordagem Humanista:
Enfoque Humano e Comportamental:
Fator psicológico;
Comunicação, motivação, liderança.
- Abordagem Organizacional:
Teoria dos sistemas:
Pensamento Sistêmico.
Teoria Contingencial
Escola da Qualidade;
Modelo Japonês de Administração.

3 - As funções administrativas:

- Planejamento:
Abrangência: estratégico, tático e operacional;
Ferramentas.
- Organização;
- Direção ou Coordenação: tomada de decisão, poder e autoridade.
- Controle.

4 – As grandes áreas da administração

5 - Perspectivas futuras da administração.

- Reengenharia, Benchmarking, Responsabilidade social, Sustentabilidade, Governança corporativa.

V. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Filmes;
- Debates a partir de artigos científicos, artigos de revistas da área de gestão, livros e estudos de caso;
- Dinâmicas.

VI. RECURSOS MATERIAIS

Quadro/Pincel; Data Show; Notebook e Apostilas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT (2014):

Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º **A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de** aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

Avaliações do componente curricular:

I- *Avaliação contínua*: Aplicada ao longo do semestre, composta por avaliações de conhecimento e do comportamento.

Avaliações de conhecimento: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos em sala de aula; atividades escritas e/ou orais; atividades práticas; construção de textos.

Aspectos comportamentais: participação em aula; execução das atividades; posse e utilização dos materiais em sala de aula; respeito a professora e aos colegas; pontualidade e assiduidade.

II- Prova escrita: composta por questões objetivas e dissertativas;

III- Trabalhos escritos: relatórios de pesquisas, resenhas, artigos científicos.

IV- Seminários e palestras: além do domínio do conteúdo serão avaliados o engajamento da equipe, qualidade dos slides, clareza nas informações e postura à frente da sala.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

DRUCKER, P. F. Introdução à Administração, São Paulo: Pioneira, 2002.

MAXIMIANO, A. C. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2011.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L. C. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

BERNARDES, C. Teoria geral da administração: gerenciando organizações. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

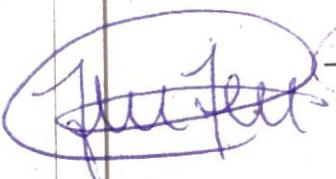
CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: Abordagens prescritivas e normativas da administração. 6 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

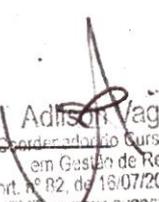
KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

SENGE, P. M. A Quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 22 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.

STONER, James A. F. e FREEMAN, R. Edward. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC., 2012.

Tangará da Serra, 30 de Janeiro de 2019.


Débora Borges dos Santos


Adilson Vagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº B2, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: Saúde Ocupacional

TURMA: 3º Semestre

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: Donizeti Ferreira Barbosa Júnior

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h/a

51h/r

AULAS/SEMANA: 3

II. EMENTA

Estudo da higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho. Causas dos acidentes de trabalho. Equipamento de Proteção Individual. O estresse e a carreira. Ergonomia no ambiente de trabalho. Indicadores de acidentes de trabalho.

III. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Oportunizar ao aluno a construção do conhecimento a partir dos conteúdos básicos relacionados à Saúde Ocupacional.

3.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno um ambiente de reflexão e construção do conhecimento acerca do Tema Saúde.
- Sensibilizar o aluno sobre a importância de investirmos em qualidade de vida e prevenção no ambiente de Trabalho.
- Compreender a estrutura básica do corpo humano e sua relação com a saúde.
- Propor atividades práticas que auxiliem o aluno na compreensão dos conteúdos abordados.
- Estimular a leitura e pesquisa sobre o Tema Saúde Ocupacional.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prevenir é melhor que lamentar. Apontamentos para Reflexão;
Adoecimentos significativos geram prejuízos para o empregador e para o empregado;
Doenças ocupacionais que mais prejudicam a saúde;
Práticas com efeitos positivos na prevenção das doenças ocupacionais;
Fatores de risco para a saúde do Trabalhador;
Qualidade de Vida no Trabalho;
O Estresse e a Carreira;
Estrutura básica do Corpo Humano. Conhecer para Prevenir;
O Esqueleto e os desvios da Coluna vertebral;
Os Músculos e Técnicas de alongamentos;
O Sistema Nervoso;

DFB Barbosa

O sistema circulatório;
O sistema Respiratório;
O sistema Digestivo e alimentação saudável;
Ergonomia no ambiente de Trabalho;
Prevenção de acidentes de Trabalho;
Causas dos acidentes de Trabalho;
Equipamentos de Proteção Individual;
Normas Regulamentadoras – NR

IV. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas teóricas: expositivas, vídeos, discussão em grupo, estudo dirigido, pesquisa e seminários.

Aulas práticas:

Dinâmicas em Grupo;

Vivências práticas planejadas e orientadas pelo professor;

Atividades práticas que poderão ser praticadas em diferentes espaços de trabalho;

V. RECURSOS: MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Recursos audiovisuais: data show, notebook e outros;
- Recursos de infraestrutura: pátio, auditório, sala de aula, laboratório de informática, Biblioteca e outros;
- Investigações científicas.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e
II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas

①. L. Barbosa

as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

Instrumentos que serão utilizados para Avaliar.

1) Avaliação:

a) Escrita: Dissertativa e Objetiva.

b) Prática

2) Trabalhos individuais ou em grupo:

a) Apresentado

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São Paulo: Atlas, 2011.

FILHO, A. N. B. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, M. A. F. da; COSTA, M. de F. B. da. **Segurança e saúde no trabalho: cidadania, competitividade e produtividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e Gestão Ambiental**. 4 ed. SP: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, C. A. D de. **Passo a passo dos procedimentos técnicos em segurança e saúde no trabalho: micro, pequenas, médias e grandes empresas**. São Paulo: LTr, 2002.

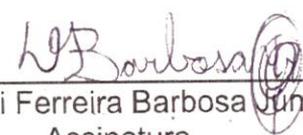
SZABÓ JÚNIOR, A.M. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 5ec. SP: Rideel, 2013.

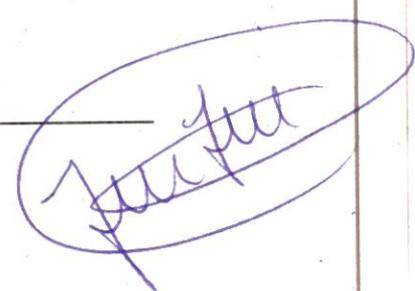
TAVARES, J. da C. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

NRs - Normas Regulamentadoras. Disponíveis em:
<http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp>.

Tangará da Serra, 01 de Fevereiro de 2019.


Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra


Donizeti Ferreira Barbosa Junior
Assinatura





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: Sistemas de Informação Gerencial

TURMA: 3º Semestre

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: Wilian Geovani Fiirst

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80h/a

68h/r

AULAS/SEMANA: 4

II. EMENTA

Conceito de sistemas e tipos de sistemas de informação. Mostra-se como essa tecnologia pode ser eficiente na integração entre os diversos processos de gestão, envolvendo as diferentes áreas funcionais da empresa, bem como na formulação de plano estratégico da empresa. A Sua abordagem considera o aluno como um usuário desses sistemas que precisa adequá-los à natureza do processo decisório da realidade de cada negócio. Sistemas de informações: Conceitos, Tipos, Recursos, atividades e papéis dos sistemas de informação. Vantagem competitiva: Forças competitivas e ações estratégicas; Empresa ágil e virtual. Internet, intranet e extranet. Comércio eletrônico: Áreas de atuação, vantagens e desvantagens; Alternativas de pagamento on-line; Transferência eletrônica de fundos; Intercâmbio eletrônico de dados. Aplicações empresariais: ERP, CRM e SCM; Sistemas de processamento de transações; Sistemas de Gerenciamento de RH. Sistemas de informações gerenciais: Tipos de relatórios dos SIG. Suportes para decisão: Sistemas para Apoio à Decisão; Sistemas de Informação Executiva; Sistemas Especialistas. Segurança e ética nas organizações: Questões de segurança e privacidade; Crimes praticados com o uso do computador; Soluções encontradas, tendências e desafios sociais.

III. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Abordar uma visão geral das aplicações, as dimensões tecnológicas, organizacional e humana dos Sistemas de Informação Gerencial e o seu impacto nas organizações.

3.2 Objetivos Específicos

- trabalhar a informação de forma sistêmica e a interagir com a área de TI das empresas, de forma a participar nos projetos de desenvolvimento de sistemas nas fases de concepção e diagnóstico, aprimorando o relacionamento dos usuários com a área computacional, e conduzindo a resultados mais efetivos na gestão de recursos humanos.

(Handwritten signatures)

de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e
II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, KC; LAUDON, JP. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro. 11ª Edição: Pearson, 2014.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 3ª Ed. São Paulo. Atlas, 2014.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Antônio C.M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2ª Edição. São Paulo. Saraiva. 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informação: Estratégicas, Táticas e Operacionais**. São Paulo. Atlas. 2014.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações Gerenciais**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas 2014.

TREPPER, Charles. **Estratégias de E-commerce**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2019.


Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra


Willian Gecvani Furst





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: ESPANHOL APLICADO Á ADMINISTRAÇÃO

TURMA: 1º SEMESTRE

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: MARIA CLEUNICE FANTINATI DA SILVA

CARGA HORÁRIA: 40 H/A 34 H/R

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 2

II. EMENTA

Conceitos básicos de Língua Espanhola, leitura e compreensão de textos em espanhol, reconhecimento das estruturas básicas da língua em questão, produção de diálogos por meio de atividades de interação. A importância da Língua Espanhola no mundo do trabalho. Desenvolver estratégias de utilização do idioma como ferramenta de acesso à informação técnica e profissional. Analisar e reconhecer vocabulário e formas temporais em textos específicos da área. Habilidades desenvolvidas: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita. Pluralidade cultural: A cultura espanhola e seus costumes. A cultura hispanoamérica.

III. OBJETIVOS

III.I OBJETIVO GERAL

- Estimular o desenvolvimento das habilidades de falar, escutar, ler e escrever;

III.II OBJETIVO ESPECIFICOS

- Identificar e analisar as funções de linguagem;
- Compreender textos escritos e orais voltados à área da administração;
- Dominar o vocabulário;
- Conhecer um pouco da pluralidade linguística dos países falantes de espanhol;
- Dominar as estruturas gramaticais inerentes às funções com as quais se sustenta e se consolida o domínio da língua.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compreensão de textos escritos e orais;
- As funções comunicativas / Vocabulário relacionados às Profissões e ao mercado de trabalho.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
DISCIPLINA: Metodologia do trabalho científico	
TURMA: 1º semestre	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: Breno Dutra Serafim Soares	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 2	
II. EMENTA	
Características da investigação científica. Questões de ética e propriedade intelectual do saber científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e funções. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos com base na ABNT. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tipologia da pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, elaboração do relatório de pesquisa. Elaboração de Seminários.	
III OBJETIVOS	
III.I OBJETIVO GERAL	
Compreender os principais conceitos envolvidos na metodologia da pesquisa científica.	
III.II OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">- Apresentar histórico-criticamente as principais concepções de razão, conhecimento e verdade ao longo da história do pensamento ocidental.- Estabelecer os critérios para determinação da verdade a partir das teorias filosóficas e científicas fundamentais.- Distinguir os tipos de pesquisas e métodos utilizados na pesquisa científica.	
IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Características da investigação científica. Questões de ética e propriedade intelectual do saber científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e funções. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos com base na ABNT. Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tipologia da pesquisa.	
V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO	
Aulas teórico-expositivas (dialogicas). Debates. Exercícios de escrita filosófica.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Leitura e fichamento de textos. Pesquisa.

VI. RECURSOS MATERIAIS

Quadro branco, recursos multimeios, bibliotecas e outros.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT (2014). *Com intuito de assegurar aos acadêmicos, transparência e segurança em relação a sua aprendizagem traduzida em conceitos e notas para aprovação a sistemática de avaliação obedecerá às normas estabelecidas na Organização Didática do IFMT, a saber:*

(...)

Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I - para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior, e II - para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Serão efetuadas 04 (quatro) avaliações ao longo do semestre. O resultado final do aluno, aprovado ou reprovado, será obtido através da média aritmética dessas quatro notas.

As primeiras duas notas são obtidas através de prova individual ou em grupo e trabalho escrito. As demais serão obtidas através de elaboração de pré-projeto de pesquisa e seminários.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, John. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** São Paulo: Sage, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2008.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDURU, Marise Teles. **Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: normas, critérios e procedimentos.** Belém, 2010.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: método e técnicas.** 3ªed. São Paulo: Atlas, 2015

Tangará da Serra, 01 de fevereiro de 2019.

Breno Dutra Serafim Soares

Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 02, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.218
IFMT - campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA

TURMA: 1º SEMESTRE

PERÍODO LETIVO: 2019

DOCENTE: FAGNER ROGER PEREIRA COUTO

CARGA HORÁRIA: 80 h/a – 68 h/r

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 4

II. EMENTA

Utilização da Informática Básica na Automação de Escritório (Editor de Texto, Planilhas, Gráfico de Apresentação).

Uso estratégico da Tecnologia da Informação.

Administração Estratégica da Informação.

Desenvolvimento de ambientes eficientes e eficazes da Tecnologia da Informação.

Aplicação da Tecnologia da Informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas.

Globalização e estratégias competitivas. Internet como Business - Intranet.

Informática Aplicada a Administração: Editor de Texto; Planilhas Eletrônicas; Gráficos de Apresentação; Agendas eletrônicas; Sistemas de Informação.

III. 1 OBJETIVO

Conhecer acerca dos computadores, sua organização e aplicabilidade, bem como promover o conhecimento e a operação de softwares básicos para escritório (edição de texto, planilha e apresentação eletrônica).

III.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar conceitos básicos de computadores;
- Apresentar software para edição de texto;
- Apresentar software para edição de planilha;
- Apresentar software para edição de apresentação;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à informática
 - 1.1 O que é informática?
 - 1.2 Evolução histórica;
 - 1.3 Tipos de computador;

Fagner Roger



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- 1.4 Organização e funcionamento;
- 1.5 Interfaces gráficas;
- 1.6 Sistemas operacionais;
- 1.7 Softwares aplicativos e utilitários
- 2 Internet e navegadores
 - 2.1 O que é a Internet?
 - 2.2 Evolução histórica;
 - 2.3 Organização e funcionamento;
 - 2.4 Navegadores de internet.
- 3 Editor de texto:
 - 3.1 Visão geral e interface;
 - 3.2 Operações básicas;
 - 3.3 Inserindo e formatando elementos;
 - 3.4 Configurando e salvando.
- 4 Editor de planilha:
 - 4.1 Visão geral e interface;
 - 4.2 Linhas, colunas e células;
 - 4.3 Fórmulas e funções;
 - 4.4 Gráficos.
- 5 Editor de apresentação:
 - 5.1 Visão geral e
 - 5.2 Interface;
 - 5.3 Slides;
 - 5.4 Temas;
 - 5.5 Transição e animação;

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A exposição do conteúdo ocorrerá por meio de atividades que facilitem e estimulem a aprendizagem. Buscar-se-á interação constante com os alunos. Atividades propostas:

- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Aulas expositivas;
- Estudos de Casos;
- Estudos dirigidos;

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Quadro/Pincel; Data Show; Notebook; e Laboratório de Informática.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a

Handwritten signature and a circled number 7



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = número de avaliações.

Instrumentos que serão utilizados para avaliar

Durante o semestre está prevista a aplicação de 4 avaliações.

Essas avaliações podem ser por meio de:

- Provas objetivas;
- Provas dissertativas;
- Provas práticas; ou
- Seminários;

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, F. N. Política de segurança da informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.
FONTES, E. Praticando a segurança da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
LYRA, M. R. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURNETT, S.; PAINE, S. Criptografia e segurança: o guia oficial RSA. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
DIAS, C. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000.

Fagner de Aguiar



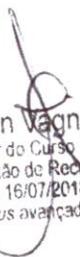
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

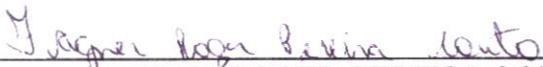
GIL, A. L. Auditoria operacional e de gestão: auditoria do e-business e e-commerce e dos serviços financeiros digitais. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

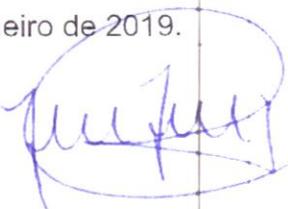
IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, P T. Segurança dos sistemas de informação: gestão estratégica da segurança empresarial. Lisboa: Centro Atlântico, 2003.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2019.


Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra


FAGNER ROGER PEREIRA COUTO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
DISCIPLINA: Gestão do Departamento de Pessoal	
TURMA: 3º semestre	PERÍODO LETIVO: 2019.1
DOCENTE: Joseano Lira Santos	
CARGA HORÁRIA: 40. H/A 34 H/R	
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 02	

II. EMENTA
<ul style="list-style-type: none">• Evolução da Administração de Pessoal no Brasil: necessidades de utilização de recursos tradicionais e modernos em Administração/Gestão de Pessoas e suas finalidades.• Planejamento de RH: organização, direção, coordenação e avaliação dos processos que envolvem a Administração de RH; Recrutamento e seleção. Treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento de pessoal. Registro, movimentação e relações trabalhistas na empresa.• Política de benefícios e Assistência Social. Relações sindicais: organização sindical, sindicalismo no Brasil, relações de trabalho x relações trabalhistas, fundamento de contrato negociação coletiva.

III. OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno o aperfeiçoamento de competências técnicas profissionais necessárias à gestão do departamento de pessoal, orientado por ações colaborativas empresariais.
OBJETIVO ESPECIFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Gerar novos conhecimentos para a gestão de Departamento de Pessoal, de forma dinâmica, inovadora e atualizada;• Qualificar o aluno a examinar os conceitos técnicos, mediante a avaliação prática e analítica e operacionalizar a rotina do Departamento de Pessoal;• Discutir e aplicar os novos conceitos usados na área de Gestão de Pessoas que se aplicam no Departamento de Pessoal.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Cultura Organizacional - Introdução e Conceitualização.• As Políticas de RH.• Elementos da Cultura Organizacional.• Desenvolvimento e Manutenção da Cultura.• O Papel da Liderança.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- Cultura Empreendedora.
- Avaliação de Desempenho: métodos e instrumentos na Avaliação de Desempenho, padrões de Desempenho.
- Planejamento Estratégico.
- Metodologias Básicas de Planejamento.
- Estrutura do Planejamento de Recursos Humanos.
- Elaborando e executando um Programa de Treinamento.
- Administração de Pessoal: Admissão de Empregados.
- Legislação Trabalhista.
- Cálculo de Horas, Encargos Sociais, de Férias, Cálculo do 13º Salário, Cálculo de Rescisão Contratual.
- Folha de Pagamento.
- Tabelas.
- Qualidade Total no Gerenciamento dos Recursos Humanos.

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Participação ativa dos discentes;
- Aulas dialogadas, expositivas e participativas;
- Desenvolvimento de exercícios teóricos e práticos;
- Estudos de casos;
- Apresentações de trabalhos em equipes e/ou individuais.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

- Lousa Branca;
- Pinceis;
- Data show;
- Computador;
- Laboratório de Informática;
- Livros e apostilas.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e
II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;

ΣA_n = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

As avaliações serão aplicadas ao longo do semestre de forma somativa e formativa, utilizando-se de instrumentos objetivos e subjetivos, de seminários, de participação em eventos intra e extra classe, e de produções científicas: relatórios, resumos, etc.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. 10ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- [2] MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 15ª.ed. São Paulo: Saraiva. 2017.
- [3] CARVALHO, Antônio Vieira de. **Administração de Recursos Humanos**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] BOHLANDER, George W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- [2] ARAUJO, Luis César de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. 3ª ed. São Paulo: Atlas. 2014.
- [3] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução a Administração**. 8ª ed. São Paulo: Atlas. 2011.
- [4] CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3ª ed. São Paulo. Manole, 2014.
- [5] LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2011.

Tangará da Serra, 31 de Janeiro de 2019.

Joseano Lira Santos

Adilson Wagner Oliveira
Coordenador de Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 42, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.218
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: Introdução à Gestão de Pessoas

TURMA: 1º semestre

PERÍODO LETIVO: 2019.1

DOCENTE: Joseano Lira Santos

CARGA HORÁRIA: 40. H/A 34 H/R

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 02

II. EMENTA

Introdução a Moderna Gestão de Pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo; Cenário de atuação e o perfil do profissional de Recursos Humanos; Processos da gestão de pessoas (agregar pessoas, aplicar pessoas, recompensar pessoas, desenvolver pessoas, manter pessoas e gerenciar pessoas).

III. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao discente as condições de entendimento da função da área de Recursos Humanos na organização.

OBJETIVO ESPECIFICOS

- Conhecer a evolução e desafios da gestão de pessoas nas organizações, bem como seus aspectos estratégicos.
- Mostrar sua importância, suas dificuldades, suas técnicas modernas, objetivando atingir as metas que se propõe à organização.
- Estimular o entendimento das teorias para colocar em prática dentro das organizações.
- Conhecer o processo de treinamento e desenvolvimento, suas técnicas e subsistemas, verificando sua aplicabilidade nas organizações.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ As organizações e a gestão de pessoas: organizações e administração; história da gestão de pessoas;
- ✓ Objetivos da administração de recursos humanos nas organizações.
- ✓ Perfil do gestor de pessoas: visão geral; o valor das pessoas e do trabalho em equipe na organização;
- ✓ Gestão de pessoas nos níveis organizacionais: noções gerais; níveis estratégico, gerencial e operacional.
- ✓ O processo de gestão de pessoas: políticas, objetivos e atividades envolvidas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- ✓ Gestão por competências: conceito de competência; modelo de gestão por competência.
- ✓ Medições em gestão de pessoas: principais modelos de avaliação de pessoas.

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Participação ativa dos discentes;
- Aulas dialogadas, expositivas e participativas;
- Desenvolvimento de exercícios teóricos e práticos;
- Estudos de casos;
- Apresentações de trabalhos em equipes e/ou individuais.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

- Lousa Branca;
- Pinceis;
- Data show;
- Computador;
- Laboratório de Informática;
- Livros e apostilas.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

- I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e
- II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;

ΣA_n = Somatório das avaliações;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

N = Número de avaliações.

- ✓ As avaliações serão aplicadas ao longo do semestre de forma somativa e formativa, utilizando-se de instrumentos objetivos e subjetivos, de seminários, de participação em eventos intra e extra classe, de produções científicas: relatórios, resumos, etc.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri, SP: Manole 2014.
- [2] DUTRA, JOEL SOUZA. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.
- [3] MASCARENHAS, Andre, O. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica**. São Paulo. Cengage Learning, 2015.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] ARAUJO, Luís Cesar, G; Garcia, Adriana M. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- [2] BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1990.
- [3] BOHLANDER, George W.; SCOTT A, Snell. **Administração de Recursos Humanos**. 16 ed. São Paulo: Cengage Learning: 2015.
- [4] LACOMBE, Francisco. J. M. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. 2 ed. - São Paulo: Saraiva: 2011.
- [5] MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15 ed. - São Paulo: Saraiva, 2016.

Tangará da Serra, 31 de Janeiro de 2019.

Joseano Lira Santos

Adilson Vagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA	
TURMA: 1º SEMESTRE	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: JESSÉ GARCIA DE FARIA	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 2 H/A	

II. EMENTA
<ol style="list-style-type: none">1. Conjuntos Numéricos;2. Operações no conjunto dos Números Reais;3. Razão e Proporção;4. Porcentagem;5. Regra de Três Simples e Composta;6. Função Afim;7. Função Quadrática;8. Função Exponencial e Função Logaritmo;9. Noções de Derivada e Integral.

III. OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. OBJETIVO GERAL: Formar um pensamento crítico, utilizando formas de raciocínio lógico através de ferramentas matemáticas, de tal forma que o acadêmico seja capaz de solucionar problemas referentes ao cotidiano de sua futura profissão.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:<ol style="list-style-type: none">1- Conhecer os conjuntos numéricos;2- Dominar as operações e as propriedades de cada conjunto numérico;3- Explorar o conceito de razão e proporção numérica afim de construir métodos de resolução de problemas como a Regra de Três;4- Definir o conceito de função estudando algumas delas como exemplo (função afim, função quadrática, função exponencial e função logaritmo.);5- Construir os conceitos básicos de derivada e integral de uma função real.

1
P

B



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- 6- Dominar as técnicas de derivação e integração.
- 7- Ser capaz de utilizar cada conceito apresentado como ferramenta essencial na resolução de problemas cotidianos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- **Conjuntos Numéricos:** Noção básica de conjuntos, conjuntos numéricos, propriedades dos conjuntos numéricos, operações em \mathbb{R} , intervalos.
- 2- **Razão e Proporção:** Números proporcionais, porcentagem, regra de três simples, regra de três composta.
- 3- **Funções:** Conceitos básicos sobre funções, função afim, função quadrática, função exponencial, função logarítmica.
- 4- **Noção de Derivada e Integral:** Definição de derivada em um ponto, interpretação geométrica, derivada das funções elementares, regras de derivação, aplicação da derivada, noções de cálculo integral, área, integral definida, o cálculo da integral, algumas técnicas de integração, aplicações da integral.

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com momentos de discussão de exercícios e dúvidas eminentes.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Pincel atômico, apagador e quadro branco.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua no período de aula, porém admitiremos elementos concretos de análise de desempenho, como provas escrita e lista de exercícios.

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT
Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e
II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

Onde:

MSem = Média Semestral;

ΣAn = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] LEITHOLD, Louis. **Matemática Aplicada à Economia e Administração**. São Paulo: Harbra, 1988.
- [2] IEZZI, G. *et al.* **Fundamentos de Matemática Elementar: Limites, Derivadas e noções de Integral**. 6 ed. Volume 8. São Paulo: Editora Atual, 2011.
- [3] DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. Volume 3. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1986.
- [2] IEZZI, Gelson et al. **Matemática – Ciência e Aplicações – Volume 2**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.
- [3] IEZZI, Gelson et al. **Matemática – Ciência e Aplicações – Volume 3**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2018.

Jessé Garcia de Faria.

Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA

TURMA: 1º SEMESTRE

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: JESSÉ GARCIA DE FARIA

CARGA HORÁRIA: 40 H/A 34 H/R

NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL (IS): 2 H/A

II. EMENTA

1. Análise exploratória de dados (Estatística Descritiva)
2. Probabilidade
3. Inferência Estatística.

III. OBJETIVOS

1. **OBJETIVO GERAL:** Formar um conjunto de métodos científicos para coleta, organização, resumo, apresentação e análise de dados, bem como obter conclusões válidas para tomada de decisões razoáveis baseadas em tais análises.
2. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
 - 1- Conhecer as etapas de uma pesquisa.
 - 2- Apresentar os diversos tipos de pesquisas;
 - 3- Desenvolver os passos para a construção de tabelas, gráficos e distribuição de frequências;
 - 4- Definir os conceitos de medidas de centralidade e medidas de dispersão.
 - 5- Compreender os métodos probabilísticos para a estimação de valores a partir de uma distribuição de probabilidade;
 - 6- Conhecer alguns modelos de distribuição de probabilidades;
 - 7- Entender os métodos de amostragem e obtenção de parâmetros através de intervalos.
 - 8- Aprender a utilizar os testes de hipóteses para a validação de parâmetros.
 - 9- Compreender alguns métodos de correlacionar variáveis.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- **Estatística descritiva:** População e amostra, característica e variável, escalas de medidas, classificação de variáveis. Séries estatísticas, tabelas e gráficos, Distribuição de frequências. Medidas de centralidades, medidas separatrizes, medidas de variação e dispersão, medidas de formato.
- 2- **Probabilidade:** Conceitos básicos de probabilidade, variáveis aleatórias discretas, variáveis aleatórias contínuas, Distribuições de probabilidades.
- 3- **Inferência Estatística:** Distribuições amostrais, estimação de parâmetros, testes de hipóteses e regressão linear simples.

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, com momentos de discussão de exercícios e dúvidas eminentes.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Pincel atômico, apagador e quadro branco.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua no período de aula, porém admitiremos elementos concretos de análise de desempenho, como provas escritas e listas de exercícios.

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

Onde:

MSem = Média Semestral;

ΣAn = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**, 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- [2] COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira, **Estatística**, 3a edição – São Paulo: Editora Blücher, 2002.
- [3] SPIEGEL, Muray R. **Estatística; Tradução e Revisão técnica Pedro Consentino** – São Paulo: 3ª ed. Pearson Makrom Books, 1993.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2000.
- [2] FARBER, Betsy. LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- [3] OLIVEIRA, F. E. M. de. **Estatística e probabilidade: exercícios resolvidos e propostos**. São Paulo: Atlas, 1995.
- [4] SILVA, E. M. de et al. **Tabelas de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- [5] VIEIRA, S., HOFFMANN, R. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2018.

Jessé Garcia de Faria.

Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA: Comunicação Empresarial

TURMA: 1º Semestre

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DOCENTE: Adilson Vagner de Oliveira

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h/a

36h/r

AULAS/SEMANA: 2

2. EMENTA

Leitura e escrita dos gêneros: regulamentos, estatutos, constituições, listas, contratos, pedidos de aquisição de mercadorias e serviços, carta de reclamação, carta de solicitação de mercadorias e serviços, requerimento, memorando, procuração, ofício, relatório, currículo, ata, e-mail formal, resumo, memorando, resenha e artigos científicos da área. Mecanismos de coesão e coerência. Expressão oral: técnicas de comunicação oral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar as principais características e os efeitos decorrentes dos processos de comunicação empresarial no cotidiano profissional.

3.2 Objetivos Específicos

- Expor técnicas e procedimentos da comunicação empresarial;
- Capacitar os acadêmicos a utilizar informações e conhecimentos técnicos da linguagem em atividades de escrita da rotina empresarial.
- Propor atividades que visem a praticar a oralidade em níveis adequados para a comunicação efetiva.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos processos de comunicação empresarial;
- Níveis e modalidades da linguagem;
- Elementos do texto e do discurso na produção textual;
- Técnicas de redação empresarial e oficial: declarações, ofício, currículo; carta comercial, textos virtuais e comunicados internos;
- Oralidade e elementos da comunicação;
- Comunicação interna: conceitos e procedimentos
- Mídias, tecnologias e linguagens nas organizações;

- Elementos da comunicação aplicados à gestão de Recursos Humanos;
- Planejamento estratégico da comunicação empresarial
- Fluxos de comunicação nas organizações

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Apresentações orais por meio de seminários, bancas e simulações técnicas;
- Estudos dirigidos de artigos e estudos de casos;
- Produção de textos e trabalhos técnicos.
- Leituras de textos acadêmicos.

6. RECURSOS: MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Apostilas;
- Cópias de textos informativos, investigações científicas e relatórios de pesquisas
- Data-show

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e
II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

ΣA_n = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

Descrição das atividades avaliativas

1ª Avaliação - Produção Escrita Individual (Resenha) - 10 pontos

2ª Avaliação – Produção Escrita Coletiva (Artigo Científico) – 10 pontos

3ª Avaliação – Produção Oral (Seminário) – 10 pontos

$$\text{Média Semestre} = \frac{(\Sigma \text{Avaliação 1} + \text{Avaliação 2} + \text{Avaliação 3})}{3}$$

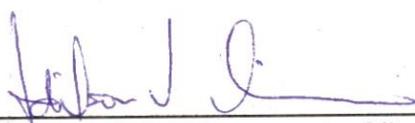
9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLD, Mirian. **Redação Empresarial**. 4ª Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, Dilema S; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, Luiz Alberto. **Relações públicas estratégicas**. São Paulo: Summus, 2011.
KUNSCH, Margarida M. **Comunicação organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2009
NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2006
RODRIGUEZ, Manuela M. **Manual de modelos de cartas comerciais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000
TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação empresarial na prática**. São Paulo: Saraiva, 2010.
TOMASI; MEDEIROS. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.

Tangará da Serra, 31 de Janeiro de 2019.



Dr. Adilson Vagner de Oliveira
Assinatura

Adilson Vagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 19.07.219
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
DISCIPLINA: Noções de Direito do Trabalho	
TURMA: 3º Semestre	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: Katia Valeria Alves de Lima	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 2	

II. EMENTA
Introdução ao Direito do Trabalho (antecedentes históricos, conceito, fontes, princípios, interpretação e aplicação); CLT (Consolidações das Leis Trabalhistas) Identificação do empregado (ctps); Jornada de Trabalho; Salário; Férias (tipos de férias); Segurança e Medicina no Trabalho; Recursos; Penalidades; Obrigações pecuniárias: 13º salário, FGTS, Hora extra, adicional noturno; seguro desemprego; órgãos de amparo ao trabalhador. Contrato de Trabalho: Tipos de contratos; Suspensão e Interrupção do contrato de trabalho; Cessação do contrato de trabalho, Tipos de demissões, Aviso Prévio; Tipos de empregados (jovem aprendiz, pcd, estagiários, funcionário público) seus direitos e deveres.

III. OBJETIVOS
3.1 Geral: Compreender a importância de orientar as ações organizacionais em observância e prática da legislação que rege as relações entre empregado e empregador.
3.2 Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Promover o conhecimento dos princípios norteadores do Direito do Trabalho;• Conhecer a legislação que envolve a relação entre trabalhador e empregador.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">• Introdução ao Direito do Trabalho;• Fontes do Direito do Trabalho;• Princípios do Direito do Trabalho;• Princípio da proteção ao trabalhador;• Princípio da imperatividade das normas trabalhistas;• Princípio da primazia da realidade;• Princípio da inalterabilidade contratual lesiva ao empregado;• Princípio da continuidade da relação de emprego;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- Princípio da irrenunciabilidade ou indisponibilidade dos direitos trabalhistas;
- Sujeitos da relação de trabalho (jovem aprendiz, pcd, estagiários, funcionário público) seus direitos e deveres;
- Carteira de trabalho e previdência social;
- Relações empregatícias especiais;
- Duração do trabalho;
- CLT (Consolidações das Leis Trabalhistas) Identificação do empregado (ctps);
- Salário;
- Férias (tipos de férias);
- Segurança e Medicina no Trabalho; Recursos; Penalidades.
- Obrigações pecuniárias: 13º salário, FGTS, Hora extra, adicional noturno; seguro desemprego; órgãos de amparo ao trabalhador.
- Contrato de Trabalho: Tipos de contratos; Suspensão e Interrupção do contrato de trabalho;
- Cessação do contrato de trabalho, Tipos de demissões, Aviso Prévio;

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise de filmes e vídeos;
- Debates através de estudos de caso;
- Palestras;
- Seminários.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

- Quadro/pincel; Data-show; Notebook, cópias de textos informativos, investigações científicas e relatórios de pesquisas e apostilas.

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;
e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

M_{Sem} = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho. Código de processo civil. Legislação trabalhista e processual trabalhista. Constituição Federal.** 8. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

FIDELIS, Gilson J. **Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas de pessoal.** 3. Ed. São Paulo: Érica, 2013.

GODINHO, M. D. **Curso de Direito do Trabalho.** 5 edição, São Paulo: LTR, 2006.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCATO, R. T. **Instituições de direito público e de direito privado.** 12ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

CONSTITUIÇÃO 1988 – **Constituição Federal do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015.

COTRIN, G.V. **Direito Fundamental: Instituições de Direito Público e Privado.** São Paulo: Saraiva, 2008.

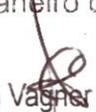
GONÇALES, O. U. **Manual de Direito do Trabalho.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho. Vol.II,** São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, J. F. dos. **Manual de Direito Individual e Coletivo do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 2004.

Tangará da Serra, 31 de janeiro de 2019.


Katia Valéria Alves de Lima


Adilson Vagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 15/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT-campus avançado Tangará da Serra



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
DISCIPLINA: Comportamento Organizacional	
TURMA: 3º Semestre	PERÍODO LETIVO: 2019/1
DOCENTE: Katia Valeria Alves de Lima	
CARGA HORÁRIA: 40 H/A	34 H/R
NÚMERO DE AULA(S) SEMANAL(IS): 2	
II. EMENTA	
<p>Cultura e Clima Organizacional. Relações entre cultura organizacional e estratégias de gestão de pessoas. O comportamento humano nas organizações: a dinâmica das relações interpessoais nas organizações, fundamentos do comportamento individual e grupal: personalidade, emoção, percepção, motivação, assertividade, vínculo organizacional, competitividade, grupos x equipes de trabalho. Comunicação e comportamento grupal. Mudança de Cultura Organizacional. Cultura, Poder e Liderança. Estratégias de socialização organizacional. Dinâmicas de Grupo.</p>	
III. OBJETIVOS	
<p>3.1 Geral: Promover o estudo dos principais fatores que impactam no comportamento organizacional.</p> <p>3.2 Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar aspectos que influenciam o comportamento humano, enfatizando a importância do capital humano para o êxito nas relações em diferentes ambientes organizativos;• Promover o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao profissional para atuar na dinâmica empresarial de forma racional e eficiente.	
IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">• Cultura organizacional;• Clima organizacional;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

- Criando uma cultura de mudança;
- Relações entre cultura e estratégias de Gestão de Pessoas;
- Políticas e práticas de Recursos Humanos;
- Mudança organizacional e administração do estresse;
- Fundamentos do comportamento em grupo;
- O que é personalidade;
- Traços de personalidade relevantes para o comportamento organizacional;
- Vinculando a personalidade e os valores de um indivíduo ao local de trabalho;
- Emoções e sentimentos;
- Esforço emocional;
- Inteligência emocional;
- Aplicação das emoções e sentimentos no comportamento organizacional;
- O que é percepção;
- Percepção de pessoas: fazendo julgamento sobre os outros;
- A ligação entre percepção e tomada de decisão individual;
- Motivação: do conceito às aplicações;
- Motivação por meio do desenho de cargo: o modelo de características do trabalho;
- Envolvimento dos funcionários;
- Utilizando recompensas para motivar funcionário;
- Compreendendo as equipes de trabalho;
- Comunicação interpessoal;
- Comunicação organizacional;
- O que é liderança;
- Encontrar e desenvolver líderes eficazes;
- O que é socialização;
- O processo de socialização;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Dinâmicas de grupo (aplicação e feedback).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

V. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise de filmes e vídeos;
- Debates através de estudos de caso;
- Palestras;
- Seminários.

VI. RECURSOS: MATERIAIS

Quadro/pincel; Data-show; Notebook, cópias de textos informativos, investigações científicas e relatórios de pesquisas e apostilas

VII. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem segue o estabelecido pela Organização Didática do IFMT Art. 317 Todos os componentes curriculares devem ser avaliados numa dimensão somativa através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares e componentes curriculares com características especiais, nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 319 No contexto da avaliação fica estabelecido que:

§ 1º Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis).

§ 2º O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por uma dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

§ 3º A cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular.

§ 4º Para expressar o resultado do desempenho acadêmico dos cursos de ensino superior, a média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I- para fração menor que 0,05, aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior;

e

II- para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

§ 5º Em curso semestral, a nota do semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do período.

$$M_{Sem} = \frac{\sum A_n}{N}$$

Onde:

MSem = Média Semestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Número de avaliações.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2 ed., 2010.

MORIN, Estele M.; Aubé Aroline. **Psicologia e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. Pearson Prentice Hall. 2011.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo: Atlas. 2004.

IORELLI, J. O. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

GRIFFIN, R.W.; MOORHEAD, G. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo, Ed. Ática, 2006.

SIQUEIRA, M. M. M.; TAMAYO, Á.; MENDES, A. M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOTO, E. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Tangará da Serra, 30 de janeiro de 2019.

Katia Valeria Alves de Lima

Adilson Wagner Oliveira
Coordenador do Curso Superior Tecnologia
em Gestão de Recursos Humanos
Port. nº 82, de 16/07/2018 D.O.U de 18.07.2018
IFMT - campus avançado Tangará da Serra